

Depois do incêndio do ano passado, empresa vai inaugurar a nova fábrica a 15 de outubro

## Toscca investiu 11 milhões de euros em Oliveira de Frades



A Toscca – Equipamentos em Madeira, empresa que comercializa produtos e soluções de vanguarda para outdoor no setor da madeira, foi uma das empresas portuguesas que foi dizimada por um incêndio em outubro do ano passado. Agora, no mesmo local de Oliveira de Frades, e após um investimento de cerca de 11 milhões de euros, as novas instalações da Toscca serão inauguradas no próximo dia 15 de outubro, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O presidente e proprietário da Toscca, Pedro Pinhão, decidiu na altura do incêndio reconstruir a sua unidade fabril, e se bem o expressou, melhor o fez. Mais, aumentou a própria área da fábrica, bem como contratou mais recursos humanos e mais maquinaria, de modo a aumentar a produção. Sublinha que «tivemos prejuízos de 10,2 milhões de euros, mas com o recurso a indemnizações e ao apoio de 6 milhões do REPOR – Sistema de Apoio à Reposi-

ção da Competitividade e Capacidades Produtivas conseguimos renascer com tecnologia de ponta, mais espaço e novas oportunidades de emprego».

A nova área fabril conta com quatro grandes pavilhões – um dos quais já concluído e em funcionamento, que representa 7000 metros quadrados, e três em desenvolvimento, respetivamente de 8200, 1600 e 160 metros quadrados. A área coberta será de 8200 metros quadrados e 30 metros de vão livre conseguidos com recurso ao uso de vigas de alma cheia.

Fundada em março de 1994 pelos dois sócios, Pedro Pinhão (75%) e João Martins (25%), a Toscca é no presente líder de mercado no fabrico de cabanas, abrigos de jardim e casas de madeira, e equipamentos outdoor em madeira. A partir de Oliveira de Frades, a empresa exporta 20% da produção para os mercados de Itália, França, Espanha, Marrocos e Argélia. ◀

## Inediteneptune investe 24 milhões de euros em Sines

A Inediteneptune, pertencente ao universo da espanhola InKemia, assinou em agosto com a aicep Global Parques o contrato para a instalação na zona industrial e logística de Sines (ZILS) de uma biorefinaria para a produção de biodiesel avançado, designado S-50, num investimento estimado de 24 milhões de euros e que criará 23 postos de trabalho diretos e entre 15 a 20 indirectos.

A futura unidade ocupará cerca de um hectare do loteamento E da zona 1 da ZILS junto ao porto de Sines, esperando-se que este projeto tenha reflexo futuro nas exportações portuguesas, “já que se estima que mais de 70% da produção de 30 mil toneladas por ano seja destinada a Espanha, Itália, Alemanha, Países Baixos e Reino Unido”. ◀